

# *Investimento em áreas sob gestão do ICNF*

*- 2018-2025, do passado recente ao futuro próximo -*

# Webinar: “Financiamento de Floresta Autóctene”

1. As atribuições do ICNF, enquanto Autoridade Florestal Nacional
2. O que gere
3. Uso e ocupação
4. Linhas de investimento
5. Investimentos na gestão florestal (2018/2025)
6. Síntese
7. Desafios à gestão florestal (adaptativa)

## **1904– REGIME FLORESTAL** (quadro normativo da intervenção do Estado no sector florestal)

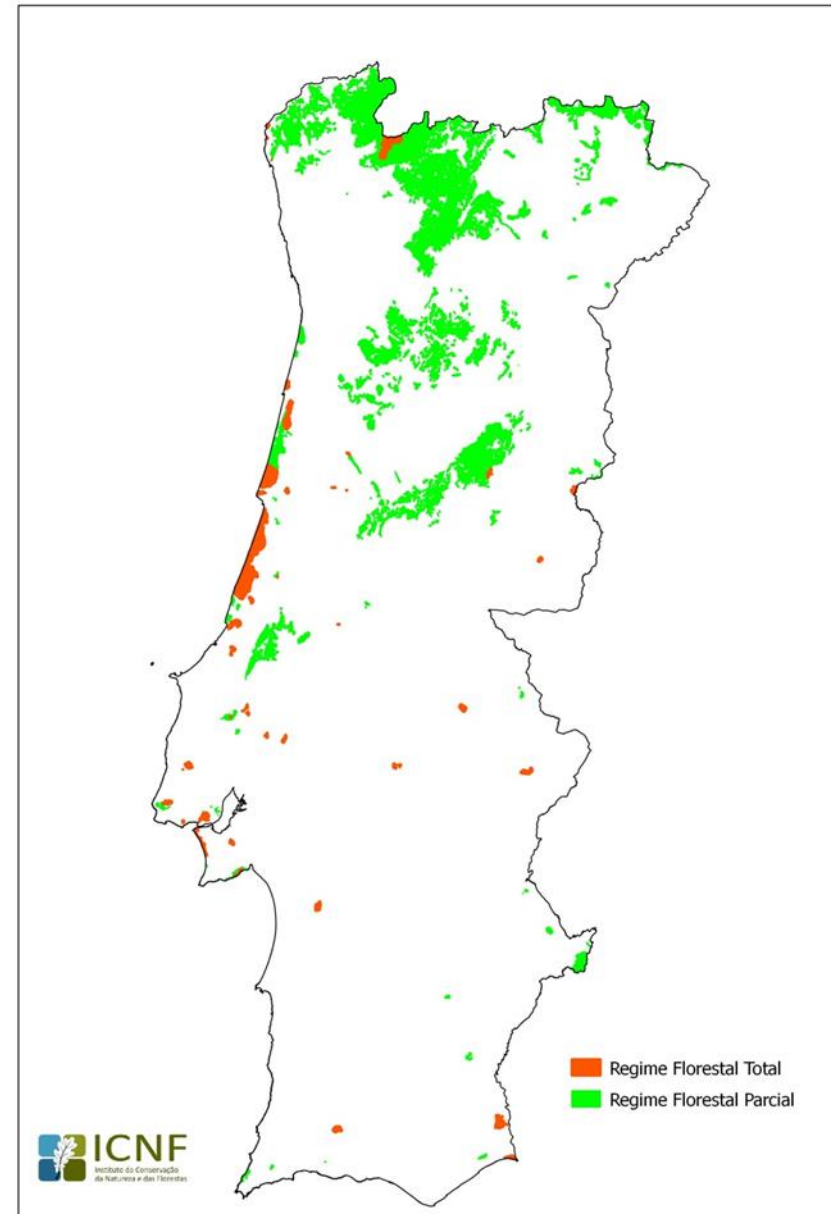
O **Regime Florestal** respeita ao conjunto de todas as regras e disposições técnicas e legais que se destinam não só a criar, explorar e conservar todos os bens e serviços de cariz florestal, tendo presente o **interesse público** e a economia nacional, mas também o **revestimento florestal dos terrenos cuja arborização seja de utilidade pública**, e seja **necessário, útil e imperativo para o *correto regime das águas e defesa das várzeas e planícies inundáveis***, para a **valorização das áreas desarborizadas e benefício do clima**, ou para a fixação e **conservação do solo** nas montanhas, e das areias, no litoral marítimo.

artigo 25º, Parte VI, do Decreto de 24 de Dezembro de 1901

## 1904- REGIME FLORESTAL

§ O Regime Florestal é **TOTAL** quando aplicado em terrenos pertencentes ao domínio privado do Estado

§ O Regime Florestal é **PARCIAL** quando aplicado em terrenos das Autarquias, instituições religiosas, associações, particulares ou em terrenos baldios



# Administração do regime florestal

O ICNF tem por atribuição promover a aplicação e administração do regime florestal, nomeadamente nas áreas públicas e comunitárias, enquanto instrumento de valorização da floresta, dos demais espaços florestais, na sua dimensão económica e demais serviços dos ecossistemas

## Território submetido ao Regime Florestal em Portugal Continental

Regime	Designação da Unidade de Florestal	Titularidade	Área (ha)
TOTAL	Mata Nacional	Pública*	51 080
	Parque Florestal de Monsanto	Pública**	1 045
			<b>52 125</b>
PARCIAL	Perímetro Florestal	Pública***	24 444
		Comunitário	445 219
		Privado	4 990
			<b>474 653</b>
<b>TOTAL</b>			<b>526 778</b>

\* Domínio privado do Estado; \*\* Domínio privado da Autarquia; \*\*\* Domínio privado do Estado e de Autarquias

## Ao ICNF compete

### REGIME FLORESTAL TOTAL (Matas Nacionais)

a **gestão** dos terrenos florestais públicos do domínio privado do Estado, que lhe estão afetos pela tutela ministerial competente sobre a administração do património do Estado

### REGIME FLORESTAL PARCIAL (Perímetros Florestais)

a **cogestão** dos terrenos florestais públicos do domínio privado das autarquias

a **cogestão** dos terrenos comunitários (baldios), em regime de administração em associação com o Estado (modalidade de administração revertível por denúncia da comunidade local - artigo 46º, Lei nº 75/2017, de 17/08)

a **gestão** dos terrenos comunitários (baldios) em regime de administração transitória (por falta de constituição da assembleia de partes)



## Outras áreas públicas florestais (OAPF)

A gestão de prédios e OAPF do domínio privado do Estado, mas que não estão submetidos ao Regime Florestal (e.g. Área Florestal de Sines – 9 909 ha, Parque Florestal de Amarante – 10 ha)

Tipologia de áreas florestais sob gestão do ICNF				
Unidade de Florestal	Regime	Titularidade	Área Total em RF (ha)	Área sob gestão do ICNF (ha)
Mata Nacional / Parque Florestal de Monsanto(*)	Total	Estado	51 080	47 414
		Autarquia (*)	1 045	
			<b>52 125</b>	<b>47 414</b>
Perímetro Florestal	Parcial	Estado	368	368
		Autarquias	23 400	15 312
		Comunitária	445 219	345 151
		Privado	5 666	
		<b>474 653</b>	<b>360 831</b>	
Outras Áreas Públicas Florestais (OAPF)	-	Estado		14 184
				<b>14 184</b>
<b>TOTAL</b>			<b>526 778</b>	<b>422 429</b>

o ICNF **não participa na gestão de 118 553 ha** de terrenos submetidos ao Regime Florestal

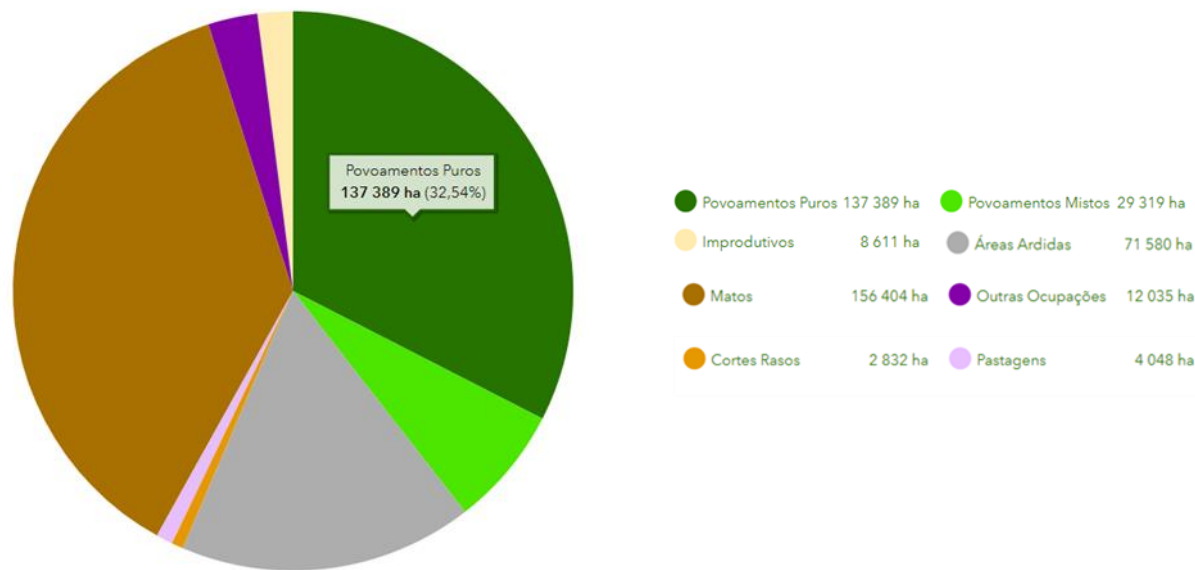
Distribuição regional das áreas florestais sob gestão do ICNF				
DRCNF	Unidade de Florestal	Nº de unidades	Área (ha)	Área Média/Unidade (ha)
Norte	Mata Nacional	4	5 284	1 321
	Perímetro Florestal	39	225 203	5 774
	QAFP	13	35	3
		<b>56</b>	<b>230 522</b>	<b>4 116</b>
Centro	Mata Nacional	19	34 423	1 812
	Perímetro Florestal	67	116 689	1 742
	QAFP	10	3 657	366
		<b>96</b>	<b>154 769</b>	<b>1 612</b>
Lisboa e Vale do Tejo (LVT)	Mata Nacional	12	3 793	316
	Perímetro Florestal	13	17 174	1 321
	QAFP	5	285	57
		<b>30</b>	<b>21 252</b>	<b>708</b>
Alentejo	Mata Nacional	2	1 240	620
	Perímetro Florestal	1	368	368
	QAFP	6	10 151	1 692
		<b>9</b>	<b>11 759</b>	<b>1 307</b>
Algarve	Mata Nacional	3	2 674	891
	Perímetro Florestal	3	1 397	466
	QAFP	6	56	9
		<b>12</b>	<b>4 127</b>	<b>344</b>
<b>TOTAL</b>		<b>203</b>	<b>422 429</b>	<b>2 081</b>

- **73%** da área de **Matas Nacionais** situa-se na região **Centro** (Mata Nacional de Leiria - 11 021 ha)
- os **baldios submetidos ao regime florestal** localizam-se exclusivamente nas regiões **Norte, Centro e LVT**
- **95%** da área de **baldios** está concentrada nas regiões **Norte (65%) e Centro (30%)**



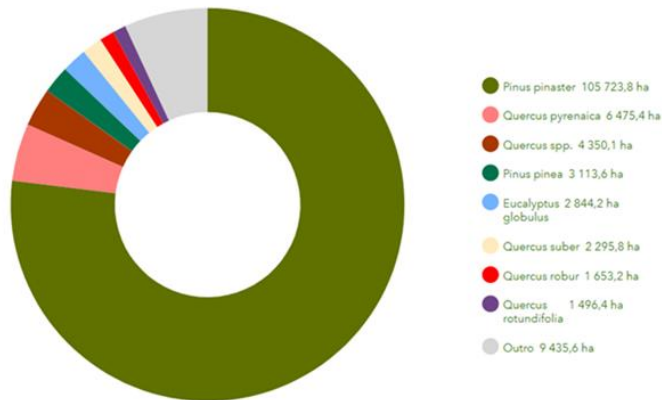
## Uso e Ocupação do Solo (31/12/2020)

- informação fundamental para delinear, propor, projetar e executar as **medidas de política e de investimentos** que forem consideradas ajustadas para a valorização, salvaguarda e gestão sustentável desses territórios.

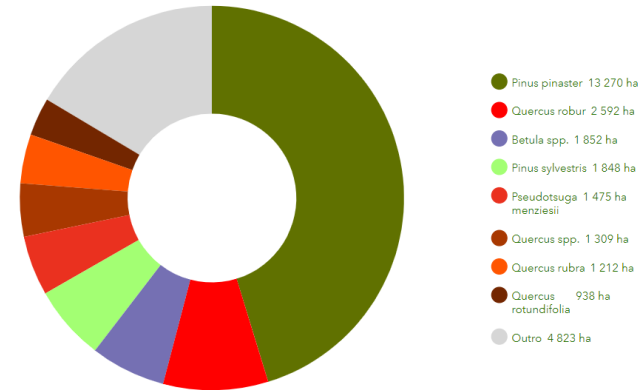


- 40% da área total está ocupada com povoamentos florestais (33% pov. puros e 7% pov. mistos);
- 37% da área total está ocupada com matos;
- 17% da área total corresponde a área ardida nos últimos 5 anos (2016/2020)

Povoamentos Puros  
Espécie

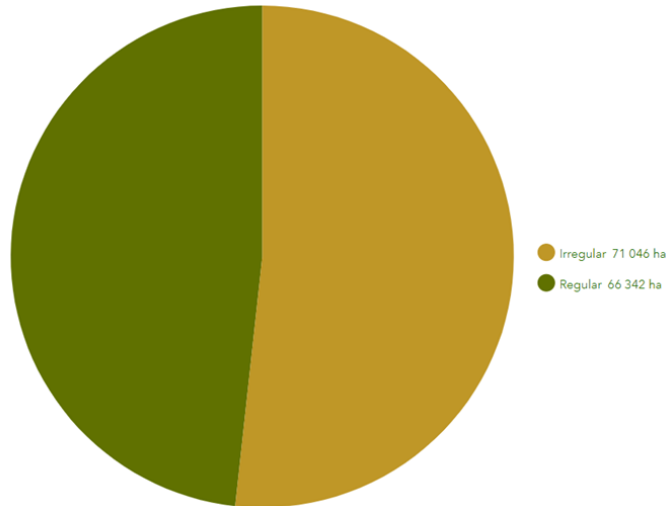


Povoamentos Mistos  
Espécie Dominante



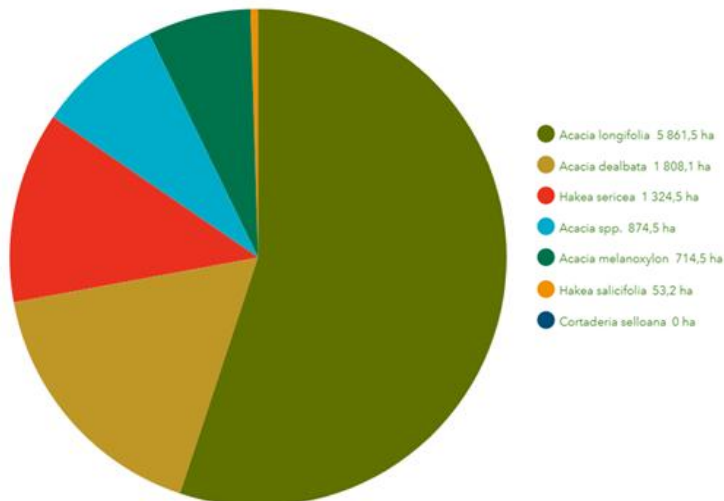
- 71% da área arborizada total encontra-se ocupada com povoamentos de pinheiro-bravo;
- o pinheiro-bravo é a espécie com maior ocupação florestal em todas as regiões, exceto na região do Algarve em que esse lugar é ocupado pelo pinheiro-manso
- destaque para a posição relevante da área ocupada por *Quercus sp.* na hierarquia dos povoamentos puros e mistos, pese embora com expressão quantitativa relativamente modesta
- nos povoamentos mistos são notadas áreas significativas com presença de *Acacia sp.* como espécie dominante

## Estrutura dos povoamentos



- nota-se total equivalência entre as áreas ocupadas por povoamentos puros regulares e irregulares;
- os **povoamentos puros regulares** de pinheiro-bravo predominam nas regiões **Centro e LVT**. Nas regiões **Norte e Alentejo** são mais frequentes os povoamentos puros irregulares

## Invasoras lenhosas

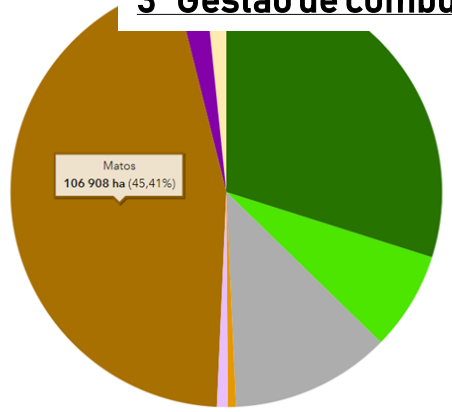


- *Acacia longifolia* e a *Acacia dealbata* são as espécies invasoras mais comuns,
- a *Acacia longifolia* tem ocorrência maioritariamente nas áreas litorais das regiões Centro e LVT
- a *Acacia dealbata* tem presença significativa no Norte e no Alentejo;
- a *Hakea Sericeia* é a espécie que exige maior atenção na região Norte

## Prioridades de Intervenção

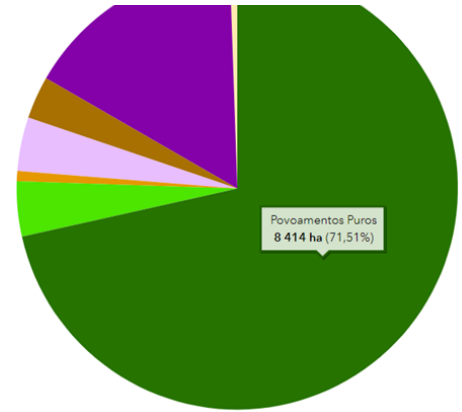
### Norte

- 1ª Gestão de povoamentos
- 2ª Rearborização de ardidos
- 3ª Gestão de combustível



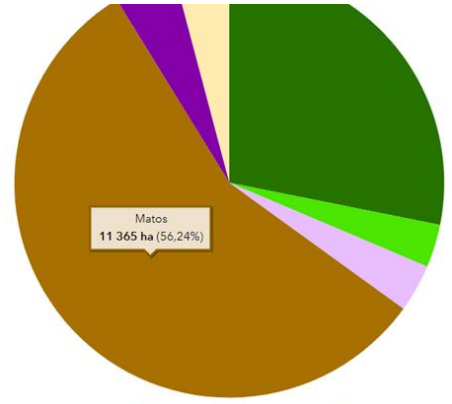
### Alentejo

- 1ª Gestão de povoamentos
- 2ª Contr. de invas, lenhosas
- 3ª Povoamentos mistos



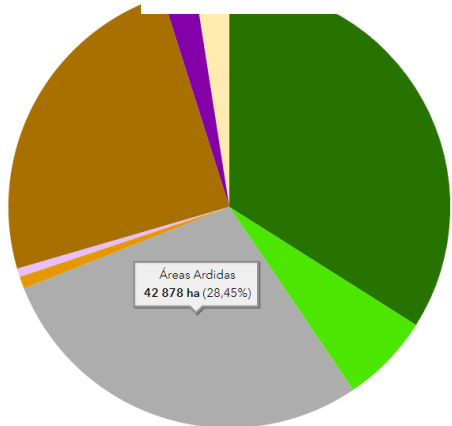
### LVT

- 1ª Gestão de povoamentos
- 2ª Gestão da paisagem
- 3ª Controlo de invas. lenhosas



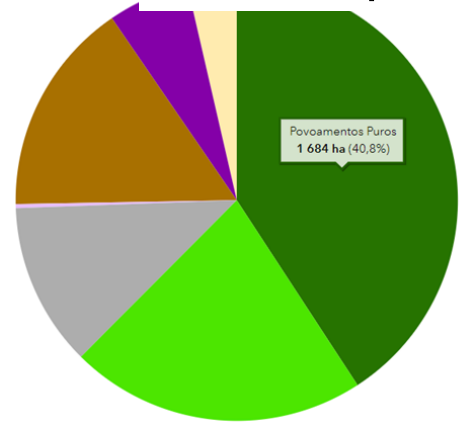
### Centro

- 1ª Rearborização de ardidos
- 2ª Gestão de povoamentos
- 3ª Controlo de invas. lenhosas



### Algarve

- 1ª Rearborização de ardidos
- 2ª Contr. de invas, lenhosas
- 3ª Gestão de povoamentos



## GESTÃO DE FOGOS RURAIS

- RPFGC
- Programa de Sapadores Florestais (417 eSF)

## CAPACITAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE PARCERIAS

- Agrupamento de Baldios (9 AdB / 121 UB / 120 000 ha)

## VALORIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

- Beneficiação dos Parques Florestais em perímetros urbanos
- Beneficiação de Zonas de Lazer na Mata Nacional de Leiria
- (...)

## REFORÇO DA CAPACIDADE INTERNA DE INTERVENÇÃO

- Aquisição de máquinas e equipamentos florestais

## GESTÃO FLORESTAL

- (Re)arborização / Aproveitamento da regeneração natural
- Beneficiação de povoamentos
- Gestão ativa de combustível (MPGC)
- Fitossanidade Florestal
- Recuperação de áreas afetadas pela tempestade subtropical *Leslie*
- Controlo de Invasoras Lenhosas

## Ações de arborização e rearborização

- cerca de 85% da área destina-se a povoamentos puro de pinheiro-bravo
- o pinheiro-bravo também é proposto para constituir povoamentos mistos, em paridade ou em múltiplas combinações, com pinheiro-manso, sobreiro, carvalho-negral, carvalho-robe e medronheiro
- os povoamentos mistos mais representativos, são compostos por pinheiro-manso, sobreiro e medronheiro ou por sobreiro e medronheiro

### Ações de arborização e rearborização em áreas sob gestão do ICNF

Período	DRCNF	Área intervencionada (ha)			Projetos de investimento	
		ICNF e parcerias	Projetos de investimento	Total	Fonte de Financiamento	Valor de investimento (€ s/ IVA)
2018 - 2022	Norte	473	0	473	-	0,00
	Centro	1169	3326	4494	PDR2020 Qp. 81.4	3 567 987,80
	LVT	90	0	90	-	0,00
	Alentejo	61	0	61	-	0,00
	Algarve	0	0	0	-	0,00
		<b>1793</b>	<b>3326</b>	<b>5119</b>	-	<b>3 567 987,80</b>
2022 - 2025	Norte		74	74	PDR2020 Qp. 81.1 e 81.4	1 071 117,49
	Centro		5 929	5 929	PDR2020 Qp. 81.1 e 81.4	5 372 684,01
	LVT		365	365	PDR2020 Qp. 81.3 e 81.4	414 799,70
	Alentejo		0	0	-	0,00
	Algarve		269	269	PDR2020 Qp. 81.4	351 754,64
			<b>6 636</b>	<b>6 636</b>	-	<b>6 246 355,84</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1 793</b>	<b>9 962</b>	<b>11 755</b>	-	<b>9 814 343,64</b>

## Ações de aproveitamento de regeneração natural

- na região Norte incide sobre áreas com regeneração natural de pinheiro-bravo, mas também de carvalho-negral, medronheiro e outras folhosas autóctones, contemplado em alguns casos ações de adensamento de clareiras
- na região Centro visa-se intervir nas áreas de regeneração natural de pinheiro bravo (pós IF/2017)
- no Algarve o objetivo centra-se no aproveitamento da regeneração natural de sobreiro

### Ações de aproveitamento de regeneração natural em áreas sob gestão do ICNF

Período	DRCNF	Projetos de investimento		
		Área (ha)	Fonte de Financiamento	Valor de investimento (€: s/IVA)
2018 - 2022				
2022 - 2025	Norte	1 890	PDR2020 Op. 81.4	1 650 294,04
	Centro	2 393	PDR2020 Op. 81.4	1 571 331,65
	LVT	0	-	0,00
	Alentejo	0	-	0,00
	Algarve	101	PDR2020 Op. 81.5	105 565,74
		<b>4 384</b>	<b>-</b>	<b>3 327 191,43</b>
<b>TOTAL</b>		<b>4 384</b>	<b>-</b>	<b>3 327 191,43</b>



# Investimentos na gestão florestal (2018 – 2025)

## Ações de beneficiação de povoamentos, gestão ativa de combustíveis (MPGC) e controlo de invasoras lenhosas

- os IF/2017 determinaram investimentos urgentes em operações de gestão de combustível para proteção de áreas de alto valor
- findo esse ciclo os esforços direcionam-se para a implementação de medidas de controlo de invasoras lenhosas, com benefícios suplementares na redução das cargas de combustível locais e redução da competição inter-específica com as espécies florestais autóctones de interesse

### Ações de beneficiação de povoamentos, gestão ativa de combustíveis (MPGC) e controlo de invasoras lenhosas em áreas sob gestão do ICNF

Período	DRCNF	Projetos de investimento			
		Área Invasoras lenhosas (ha)	Área (ha)	Fonte de Financiamento	Valor de investimento (€, s/ IVA)
2018 - 2022	Norte	n.d.	555	POSELR Fundo Ambiental	486 804,15
	Centro	n.d.	6 885	POSELR Fundo Ambiental; ICNF	4 003 360,91
	LVT	n.d.	455	Fundo Ambiental	150 200,66
	Alentejo	n.d.	103	POSELR Fundo Ambiental	128 086,50
	Algarve	n.d.	77	POSELR Fundo Ambiental	62 744,05
		<b>n.d.</b>	<b>8 076</b>	<b>-</b>	<b>4 831 196,27</b>
2022 - 2025	Norte	137	257	PDR2020 Op. 8.1.3 e 8.1.5	365 253,43
	Centro	4 230	4 325	PDR2020 Op. 8.1.3	3 263 272,65
	LVT	69	69	PDR2020 Op. 8.1.3	56 752,20
	Alentejo	16	16	PDR2020 Op. 8.1.3	32 036,09
	Algarve	0	166	PDR2020 Op. 8.1.5	237 538,99
		<b>4 453</b>	<b>4 834</b>	<b>-</b>	<b>3 954 853,36</b>
<b>TOTAL</b>		<b>4 453</b>	<b>12 910</b>	<b>-</b>	<b>8 786 049,63</b>

## Ações de controlo e monitorização do nemátodo da madeira do pinheiro

- travar a dispersão dos agentes bióticos nocivos e manter as suas populações a níveis reduzidos através da implementação de meios de controlo, nomeadamente armadilhas

### Ações de controlo e monitorização do nemátodo da madeira do pinheiro em áreas sob gestão do ICNF

Período	DRCNF	Projetos de investimento		
		Área (ha)	Fonte de Financiamento	Valor de investimento (€: s/ IVA)
2018 - 2022				
2022 - 2025	Norte	0	-	0,00
	Centro	1516	PDR2020 Op. 8.1.3	323 369,72
	LVT	1349	PDR2020 Op. 8.1.3	143104,56
	Alentejo	0	-	0,00
	Algarve	0	-	0,00
			<b>2 865</b>	-
<b>TOTAL</b>			-	<b>466 474,28</b>

## Ações de recuperação de áreas florestais afetadas pela tempestade subtropical *Leslie*

- Plena incidência na região centro Litoral , no espaço compreendido entre a Marinha Grande e a Figueira da Foz , com projeção até Coimbra
- Intervenções de recuperação projetadas e executadas em 7 Matas Nacionais

## Ações de recuperação de áreas florestais afetadas pela tempestade subtropical *Leslie*

Período	DRCNF	Projetos de investimento		
		Área (ha)	Fonte de Financiamento	Valor de investimento (€, s/ IVA)
2018 - 2022	Norte	-	-	0,00
	Centro	1 073	PDR2020 Op. 8,1,4	1 210 337,82
	LVT	-	-	0,00
	Alentejo	-	-	0,00
	Algarve	-	-	0,00
		1 073	-	1 210 337,82
2022 - 2025				
	<b>TOTAL</b>	<b>1 073</b>	<b>-</b>	<b>1 210 337,82</b>

# Investimentos na gestão florestal (2018 – 2025)

## VALORES TOTAIS 2018/2025

- 2018- 2022: capacidade de realização de 2 854 ha/ano
- 2022- 2025: capacidade de realização de 4 680 ha/ano (acrécimo 64%)
- 2018-2025: recuperação de dinâmicas de investimentos em todas as regiões e aumento das tipologias de interesse ao investimento regional

### Resumo dos investimentos direcionados (2018/2025) para a gestão florestal das áreas sob responsabilidade do ICNF

Período	DRCNF	Execução realizada, em curso e em contratação	
		Área (ha)	Valor de investimento (€ s/IVA)
2018 - 2022	Norte	1 028	486 804
	Centro	12 452	8 781 687
	LVT	546	150 201
	Alentejo	164	128 087
	Algarve	77	62 744
		<b>14 267</b>	<b>9 609 522</b>
2022 - 2025	Norte	2 221	2 122 665
	Centro	14 163	10 530 658
	LVT	1 784	614 656
	Alentejo	16	32 036
	Algarve	536	694 859
		<b>18 720</b>	<b>13 994 875</b>
<b>TOTAL</b>		<b>32 987</b>	<b>23 604 397</b>

## SÍNTESE 2018/2025

## REGIME FLORESTAL

O ICNF **administra** a servidão pública do **Regime Florestal** em **526 778 ha**, dos quais, **52 080ha** (10%) correspondem a **Matas Nacionais**

O ICNF **gere** e é **cogestor** de **422 429 ha de terrenos florestais**, correspondendo:

- **47 414 ha** a Matas Nacionais;
- **360 831 ha** a Perímetros Florestais;
- **14 184 ha** a outras OAPF

Há, aproximadamente, **100 000 ha de terrenos baldios** sujeitos ao Regime Florestal Parcial que são administrados em **regime de exclusividade pelas comunidades locais**, i.e., sem a participação do ICNF

A área de terrenos comunitários administrada em regime de cogestão pelo ICNF abrange **786 unidades de baldio**.

**SÍNTESE 2018/2025****USO e OCUPAÇÃO DO SOLO**

**40%** da área encontra-se arborizada, predominantemente, com **povoamentos puros de pinheiro bravo**.

**37%** da área é ocupada por matos

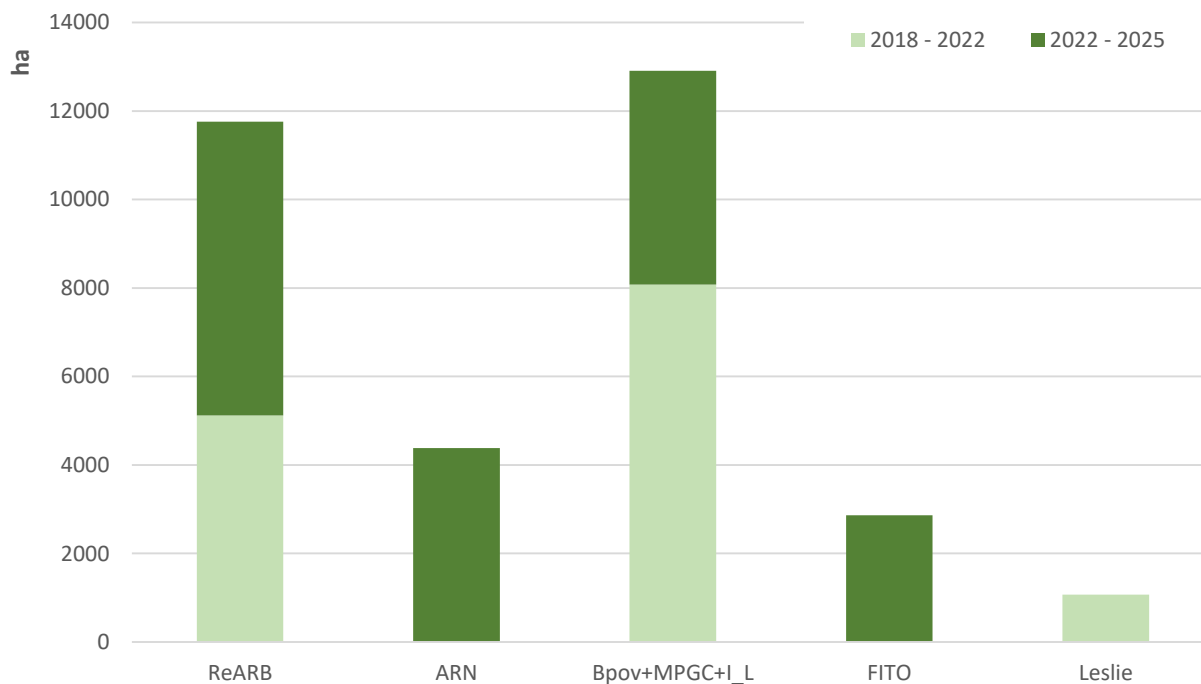
**17%** da área foi percorrida por incêndio florestal nos últimos **5 anos** (2016/2020)

As espécies invasoras lenhosas e não lenhosas (e.g. *Cortaderia selloana*) apresentam distribuição diversa entre regiões

## SÍNTESE 2018/2025

- **2018- 2022:** intervenções de “base” reativa
- **2022- 2025:** intervenções planeadas com maior antecedência, com critérios mais amplos e objetivos mais diversos
- **2022-2025:** planeamento em curso para apresentar candidaturas ao Eixo VII do REACT-EU, para investimentos na ordem dos 5 a 8 M€ a executar até 12/2023
- **aguarda-se pela abertura de novas linha de financiamento, nomeadamente pelo Fundo Ambiental**

Investimentos por tipologia





SÍNTESE 2018/2025

Final

O ICNF pretende continuar a **umentar a taxa de gestão florestal ativa** nas áreas sob sua responsabilidade, procurando ser mais **eficiente, eficaz e oportuno** na sua ação.

Este processo não tem que ser necessariamente realizado a título individual pelo ICNF, razão pela qual, estamos a apoiar a constituição de **Agrupamentos de Baldios** para podermos ampliar, por esta via, **as taxas de gestão florestal ativa nos territórios comunitários** (§ interior, montanha e de baixa densidade)

Nos dados apresentados não consta, mas não pode ser desconsiderado neste apuramento final, o resultado do trabalho que as (417) equipas de **Sapadores Florestais** realizam anualmente no âmbito da prestação de serviço público, nomeadamente, em operações de **Silvicultura Preventiva (10 000ha/ano)**

## DESAFIOS À GESTÃO FLORESTAL

Vectores de condução da próxima geração de investimentos

**Defesa e resiliência dos territórios**

**Antecipação e adaptação às alterações climáticas**

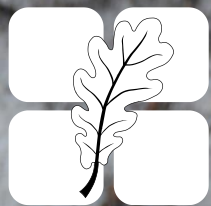
**Valorização da paisagem**

**Sequestro e armazenamento de carbono**

**Regulação do ciclo da água e reforço da capacidade de recarga de aquíferos**

**Salvaguarda e a promoção da biodiversidade**

**Preservação da identidade e da memória florestal das comunidades locais**



ICNF

Instituto da Conservação  
da Natureza e das Florestas



Muito obrigado